

## Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2018

### INTRODUÇÃO

A entidade Associação Médica de Gerontologia Social, NIF. 501610723, é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 07/05/1984, publicado no Diário da Republica III Serie nº 148 de 28/06/1984, tendo sede em Rua D. João de Castro nº 13 R/c Esq. em Algés, exercendo a actividade de IPSS.

Encontra-se registada sob o nº 44/88, no livro 03 das Associações de Solidariedade Social, e com o Fundo Social de 301.38 euros.

## Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A entidade apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36- A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Esta a adotar a Norma Contabilística para as ESNL prevista no Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

As demonstrações financeiras são expressas em euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade.

## Principais políticas contabilísticas

### ***Bases de mensuração usadas na preparação das DFs***

**a) Activos Intangíveis:**

Não aplicável.

**b) Activos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método da linha recta, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas pelo Decreto-Lei 78/89 de 03 de Março, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

**c) Propriedades de investimento:**

Não aplicável.

**d) Contratos de locação financeira:**

Não aplicável.

**e) Inventários:**

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

**f) Saldos e Transações em moeda estrangeira**

Não aplicável.

**Fluxos de caixa****Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários**

Rubrica	2018	2017
Caixa	1.193.92€	1.392.27€
Depósitos à ordem	62.148.73€	51.988.14€
Outros depósitos bancários	25.000,00€	25.000,00€
Outros Instrumentos financeiros	24.924,39€	25.084,53€

**Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Durante o período de 2018, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

**Activos intangíveis****Divulgações gerais**

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

**Valorização das várias classes**

Classe de activos \ Valores apurados		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
<b>Início do período</b>	Vida útil					
	Taxa de amortização*					
	Método de amortização*					
	Valor bruto escriturado					
	Amortização acumulada + perdas por imparidade					
<b>Período</b>	Aquisições					
	Alienações					
	Activos classificados como detidos p/ venda					
	Amortização do período					
	Perdas por imparidade					
	Outras alterações					
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado	0	0	0	0	0
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	0	0	0	0	0

\* A preencher apenas nos casos em que a vida útil é finita.

## Activos fixos tangíveis

### Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto-lei 78/89 e no Decreto Regulamentar nº 25/2009, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens do ativo fixo tangível.

O processo de depreciação inicia-se no mês do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

### Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. p. biológicos	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	57469.03	218.517.58	22.375.49	20.681.53	9.681.94		49.88
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		(96.167,42)	(21.860.41)	(2.218.72)	(9.561.37)		(49.88)
Período	Aquisições					633.64		
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período		3.448.15	126.20	3.886.91	133.12		
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
	Outras alterações							
Fim do período	Valor bruto escriturado	57469.03	218.517.58	22.375.49	20.681.53	10.315.58		49.88
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		(99.615,57)	(21.986.61)	(6.105.63)	(9.694.49)		(49.88)

### AFT com titularidade restringida e dados como garantia de passivos

Os quadros seguintes evidenciam activos intangíveis cuja titularidade está restringida e activos intangíveis que foram dados como garantia de passivos, respectivamente.

### Titularidade e garantia

Activo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada

Activo fixo tangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada

--	--

**AFT - Depreciação reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos**

Foi reconhecido nos resultados um valor de depreciações de 7.594.38€.

**AFT - Depreciação acumulada no final do período**

No final do período, as depreciações acumuladas de activos fixos tangíveis ascenderam a 137.452,18€.

**Custos de empréstimos obtidos**

Não foram contraídos empréstimos.

**Inventários**

**Políticas contabilísticas e forma de custeio usada**

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

**Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	292.31
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	
Total	292.31

**Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender**

A quantia dos Inventários foi escriturada pelo custo corrente.

**Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período**

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **45.989.44€**

## Rédito

### **Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito**

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

### **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período**

Prestação de serviços: 70.074,07

Subsídios de entidades publicas: 141.393,87

Doações: 11.403,73

Juros: 25,35

Outros rendimentos: 6.871,19

## Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

### **Divulgações por classe de provisão**

Classe	Valor escriturado no início do período	Aumentos e reforços	Valores usados	Valores revertidos	Aumento na quantia descontada e efeito de alterações na taxa de desconto	Valor escriturado no fim do período
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais em curso						
Acidentes de trabalho e doenças profissionais						
Matérias ambientais						
Contratos onerosos						
Reestruturação						
Outras provisões						
Total de provisões						

## Subsídios do Governo e apoios do Governo

### **Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo**

Os subsídios recebidos da Segurança Social foram á exploração.

### **Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos**

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Subsídios recebidos de ISS de apoio à exploração – 139.893,87€

Subsídios recebidos de outras entidades publicas, de apoio á exploração – 1.500.00€

## Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

## **Impostos sobre o rendimento**

Não aplicável.

## **Instrumentos financeiros**

### ***Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros***

Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Activos financeiros mensurados ao justo valor.

## **Benefícios dos empregados**

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2018 foi de 11.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Remunerações ao pessoal: 124.389.77€

Encargos sobre as remunerações: 27.634.89€

Seguros Acidentes de Trabalho: 1.341,14€

Outros gastos com o pessoal: 502.47€.

## ***Benefícios pós-emprego***

Não aplicável.

## **Divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

## **Outras informações**

...

- Acréscimos de gastos

A conta de acréscimos engloba gastos com subsídios de férias reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2018, a liquidar no exercício de 2018, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 27222.

- Acréscimos de rendimentos

A conta de acréscimos engloba rendimentos referentes a mensalidades de utentes reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2018, a receber em 2019, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 2721.